



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
**Novo
Repartimento**





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução	7
1 – Espacialização do Território – Novo Repartimento	8
2 – Caracterização Geral do Município – Novo Repartimento	9
3 – Síntese da Economia– Novo Repartimento	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Novo Repartimento.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Novo Repartimento.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Novo Repartimento.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Novo Repartimento.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Novo Repartimento	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Novo Repartimento	17
6 – Setor de Turismo – Novo Repartimento	20
7 – Vocações Econômicas – Novo Repartimento	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Novo Repartimento.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Novo Repartimento.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Novo Repartimento.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Novo Repartimento	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuentes no Setor de Turismo – Novo Repartimento (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Novo Repartimento (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Novo Repartimento.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana (Cacho) (2019-2023) Novo Repartimento.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Novo Repartimento.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Novo Repartimento.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Novo Repartimento (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Novo Repartimento (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Novo Repartimento (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

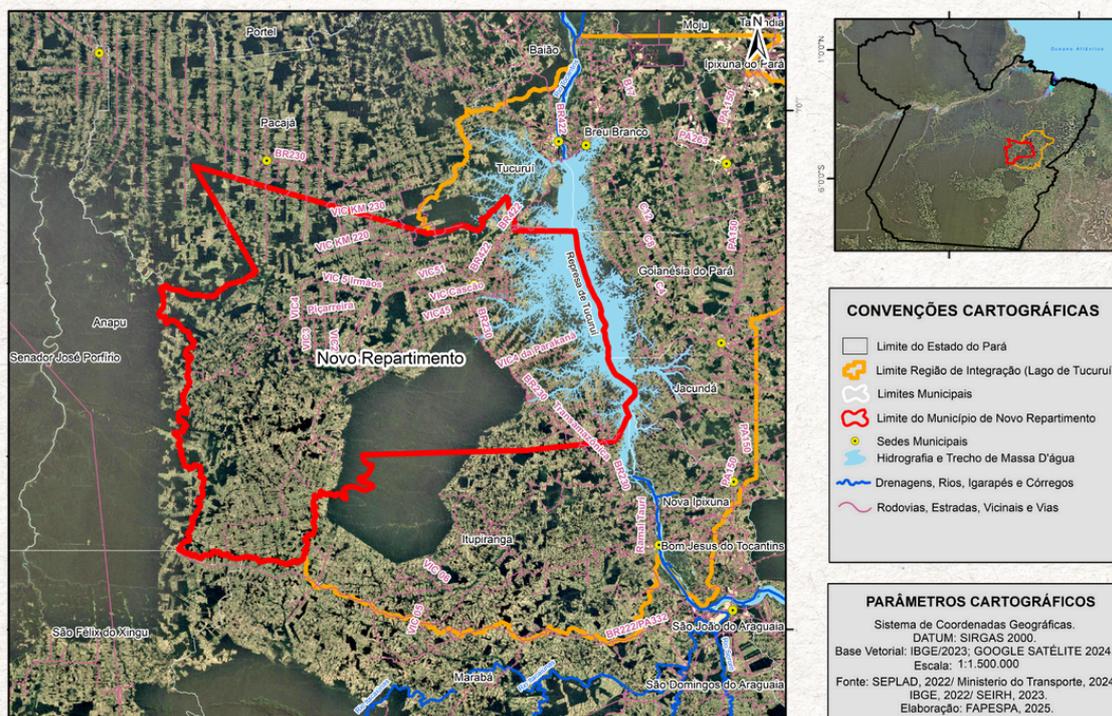
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO NOVO REPARTIMENTO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Novo Repartimento está situado na Região de Integração do Lago de Tucuruí, no sudeste do Pará. Limita-se com os municípios de Pacajá, Anapu, Senador José Porfírio, São Félix do Xingu, Itupiranga, Marabá, Jacundá, Goianésia do Pará, Breu Branco e Tucuruí. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da BR-230 (Transamazônica) e por diversas vicinais, além do acesso hidroviário pelo lago de Tucuruí. A sede municipal está localizada na porção central do território, o que facilita a articulação com os demais distritos e áreas rurais. O território possui grande extensão territorial e é caracterizado por áreas de mata, corpos hídricos e intensa malha vicinal (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Novo Repartimento - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO NOVO REPARTIMENTO



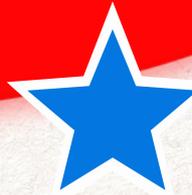
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Novo Repartimento

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Área Total (Km ²)	1.247.955	39.903	15.399
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	12.534	5.364
População Total - 2022	8.664.306	339.397	63.754
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Novo Repartimento possui uma área total de 15.399 km², dos quais 5.364 km² são cobertos por floresta em 2023, representando cerca de 35% do território. Sua população total em 2023 é de 63.754 habitantes, e o percentual de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos) é de 68%. Esses dados revelam um município de grande extensão territorial, com cobertura florestal relevante e população em crescimento. A participação de adultos em idade ativa é expressiva, o que pode indicar potencial para o mercado de trabalho local. Contudo, a proporção é inferior à média estadual, o que merece atenção nas políticas de qualificação e empregabilidade (Tabela 1).



Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, a área total é de 39.903 km², com 12.534 km² de florestas, o que representa aproximadamente 31% da área regional. A população total é de 339.397 habitantes, com 70% em idade produtiva, o que supera a taxa do município de Novo Repartimento. Já o estado do Pará possui área total de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta, equivalente a 65% do território. A população paraense em 2023 é de 8.664.306 pessoas, com 71% em idade de trabalho. Comparativamente, Novo Repartimento apresenta menor densidade populacional e menor proporção de adultos em idade produtiva em relação à média regional e estadual (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA NOVO REPARTIMENTO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Novo Repartimento. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Novo Repartimento

Em 2022, o município de Novo Repartimento registrou um PIB de R\$ 1,1 bilhões. Em 2023, possuía 598 empreendimentos formais e apresentou consumo industrial de energia elétrica de 1 milhão de kWh. No indicador de exportações em 2024, o município não registrou valor exportado. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 73 milhões. Os dados indicam uma economia de base interna, com baixa industrialização e limitada inserção nos fluxos de comércio exterior, embora haja presença de atividade empresarial formal (Tabela 2).





Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, o PIB totalizou R\$ 8,5 bilhões em 2022. O número de empreendimentos formais em 2023 foi de 3.088, com consumo industrial de energia elétrica de 15 milhões de kWh, o que evidencia uma atividade industrial ainda modesta. Em 2024, as exportações somaram US\$ 56 milhões e o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 765 milhões. Já no estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh e exportações de US\$ 23,5 bilhões. O orçamento estadual previsto para 2025 é de R\$ 38 bilhões, refletindo uma economia diversificada e fortemente inserida no mercado externo (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Novo Repartimento

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	8.555	1.108
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.088	598
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	56	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	765	73

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Novo Repartimento registrou um PIB per capita de R\$ 18.250, o menor entre os três níveis analisados. Em 2023, apresentou 75 empregos formais por mil habitantes, também abaixo da média regional e estadual. No entanto, a remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.903, a mais alta entre os três recortes. Ainda assim, o percentual da população em extrema pobreza atingiu 52%, o mais elevado da comparação. Esses dados revelam uma economia com baixa formalização e alta desigualdade, apesar da boa média salarial dos trabalhadores formais (Tabela 3).

Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, o PIB per capita alcançou R\$ 26.279 em 2022, com 99 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.833 e o percentual de extrema pobreza chegou a 46%. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159 e a remuneração média foi de R\$ 2.427. O percentual de pessoas em extrema pobreza ficou em 44%. A análise demonstra que, à medida que o recorte territorial se amplia, há melhoria nos indicadores de geração de renda e inclusão produtiva (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Novo Repartimento

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	26.279	18.250
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	99	75
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.833	2.903
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	52

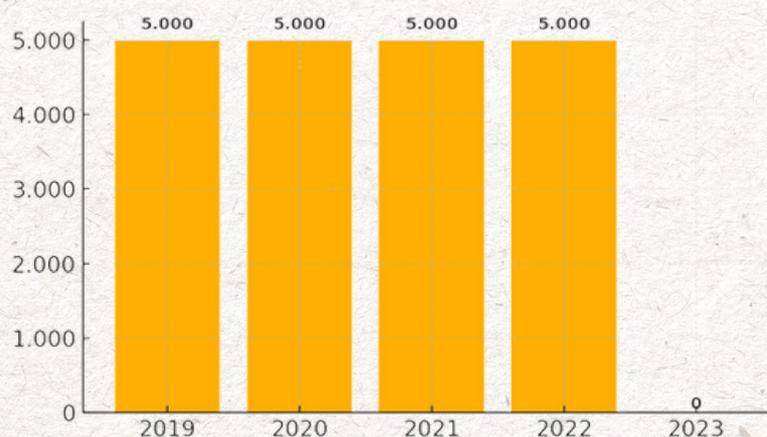
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Novo Repartimento

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A mandioca apresentou um comportamento estável em Novo Repartimento entre 2019 e 2022, com produção de 5.000 toneladas anuais em todos os períodos. Esse padrão de constância indica que a cultura possuía uma regularidade consolidada no município. Entretanto, em 2023 houve interrupção total da produção, registrando-se valor nulo. Essa queda abrupta interrompeu a estabilidade e aponta para possíveis problemas na cadeia produtiva local. Pode ter havido substituição por outras culturas, retração do mercado ou dificuldades produtivas. O resultado reflete um cenário de descontinuidade que compromete a presença da mandioca na base agrícola municipal (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Novo Repartimento

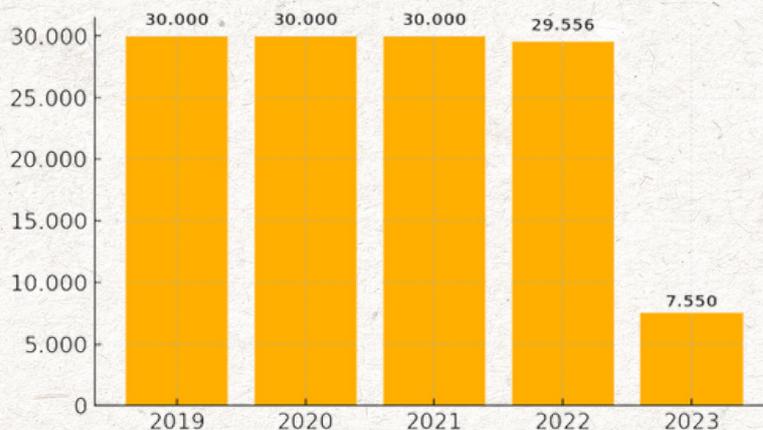


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Novo Repartimento



Fonte: IBGE.

A produção de banana em Novo Repartimento apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, mantendo-se em 30.000 toneladas anuais. Em 2022, houve uma leve redução para 29.556 toneladas, indicando ainda um patamar elevado e consistente. No entanto, em 2023 ocorreu uma queda expressiva para apenas 7.550 toneladas, correspondendo a menos de um quarto do volume registrado no ano anterior. Esse resultado representa uma retração brusca na oferta do produto no município. O cenário sugere fatores adversos que podem ter impactado diretamente a produção, como questões climáticas, pragas ou mudanças no cultivo. Portanto, a cultura, que vinha sendo estável, mostrou fragilidade em 2023 (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Novo Repartimento

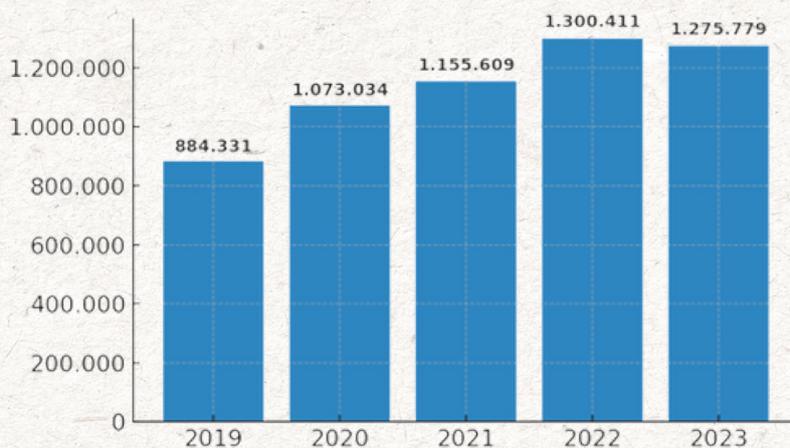
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Novo Repartimento registrou trajetória ascendente entre 2019 e 2022, saindo de 884.331 cabeças para 1.300.411 cabeças. Esse crescimento contínuo reforça a importância da pecuária para o município, evidenciando ganhos de escala e expansão da atividade. Em 2023, contudo, houve uma leve retração para 1.275.779 cabeças, embora ainda em patamar elevado. Esse comportamento sugere que, após forte expansão, o setor pode ter alcançado um limite de capacidade ou enfrentado ajustes no manejo. Mesmo com a queda, a pecuária bovina segue como a principal base produtiva da região. Assim, o indicador mostra solidez, mas também sinais de estabilização (Gráfico 3).





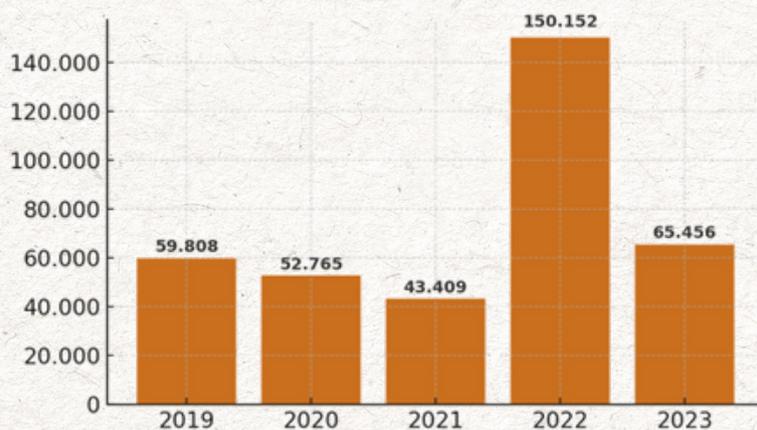
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Novo Repartimento



Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos no município apresentou oscilações significativas entre 2019 e 2023. Em 2019 havia 59.808 aves, número que caiu progressivamente até 43.409 em 2021. Em 2022 ocorreu um salto expressivo para 150.152 aves, configurando o maior volume do período. No entanto, em 2023 o rebanho reduziu novamente para 65.456 aves, mantendo-se acima dos anos iniciais, mas muito distante do pico recente. Esse comportamento revela forte volatilidade da atividade, possivelmente atrelada à demanda de mercado ou a programas sazonais de produção. O setor mostra potencial de expansão, mas sem constância ao longo do tempo (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Novo Repartimento



Fonte: IBGE.





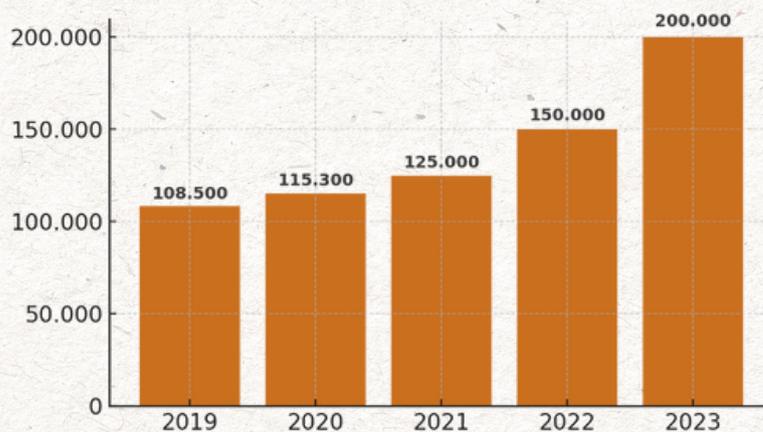
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Novo Repartimento

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimentando cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção da espécie tambaqui teve crescimento contínuo ao longo do período analisado. Em 2019, foram registradas 108.500 unidades, aumentando para 115.300 em 2020 e 125.000 em 2021. O crescimento se intensificou em 2022, com 150.000 unidades, alcançando 200.000 em 2023. Essa evolução demonstra o fortalecimento da aquicultura de espécie nativa, com ritmo constante de expansão, possivelmente associado à maior demanda e adaptação produtiva local (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Novo Repartimento

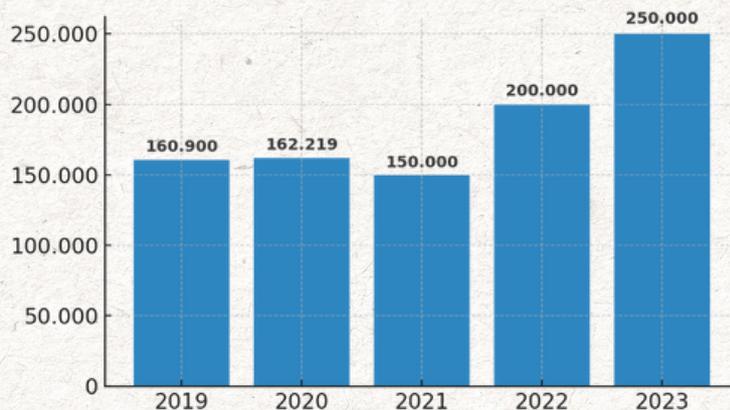


Fonte: IBGE.

A produção aquícola da espécie tambacu e tambatinga em Novo Repartimento apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020, os volumes ficaram em 160.900 e 162.219 unidades, respectivamente, com queda para 150.000 em 2021. A partir de 2022, houve expansão significativa, com 200.000 unidades, culminando em 250.000 unidades em 2023. Esse aumento de mais de 60% em dois anos indica maior investimento em piscicultura híbrida no município (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Novo Repartimento



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA NOVO REPARTIMENTO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Novo Repartimento, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade indus-

trial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Novo Repartimento registrou uma frota total de 22.557 veículos, somando licenciados e não licenciados. Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, o total foi de 124.446 veículos, o que representa uma concentração maior e possivelmente associada à maior densidade urbana regional. No estado do Pará, a frota atingiu 2.620.297 veículos, refletindo a expansão da motorização em todo o território paraense. A distribuição dos veículos segue a lógica populacional e econômica, com maior volume nas áreas mais urbanizadas. O indicador revela a importância da infraestrutura de transporte terrestre no estado (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Novo Repartimento

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	124.446	22.557

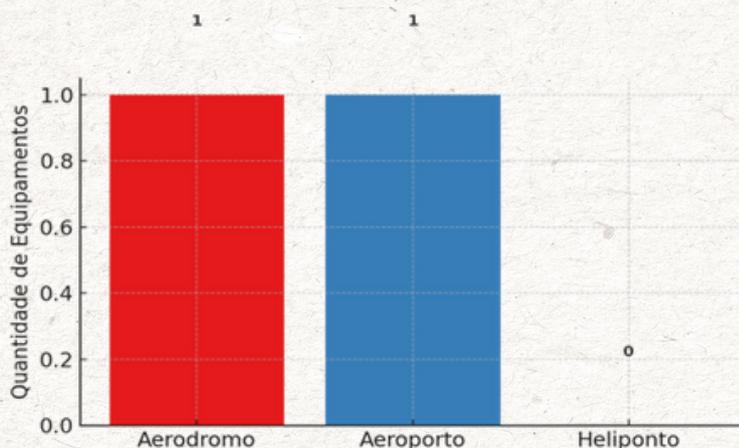
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, heliportos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de heliportos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - NOVO REPARTIMENTO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Novo Repartimento, a receita municipal cresceu de R\$ 245 milhões em 2019 para R\$ 312 milhões em 2023. Houve um crescimento

modesto até 2021, quando a receita era de R\$ 260 milhões. A partir de 2022, observou-se uma elevação expressiva para R\$ 312 milhões, valor mantido em 2023. Esse salto sugere aumento na arrecadação própria ou repasses intergovernamentais. Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, o comportamento foi similar, com estabilidade até 2021 e crescimento acentuado nos dois anos seguintes. No estado do Pará, a tendência também foi de expansão, com aumento relevante na receita total, refletindo maior capacidade fiscal e incremento na arrecadação estadual (Gráfico 8).



Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Novo Repartimento (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa do município de Novo Repartimento passou de R\$ 212 milhões em 2019 para R\$ 289 milhões em 2023. Houve aumento até 2020 (R\$ 246 milhões), queda em 2021 (R\$ 224 milhões) e novo crescimento acentuado em 2022 (R\$ 294 milhões). Em 2023, observou-se leve retração. Esse comportamento sugere flutuações orçamentárias ligadas a fatores externos, como transferências ou variações na execução de políticas públicas. Na RI Lago de Tucuruí, as despesas acompanharam o padrão de oscilação e crescimento no biênio mais recente. No Pará, a despesa estadual seguiu trajetória ascendente, refletindo expansão de investimentos públicos e maior cobertura de serviços (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Novo Repartimento (2019-2023)



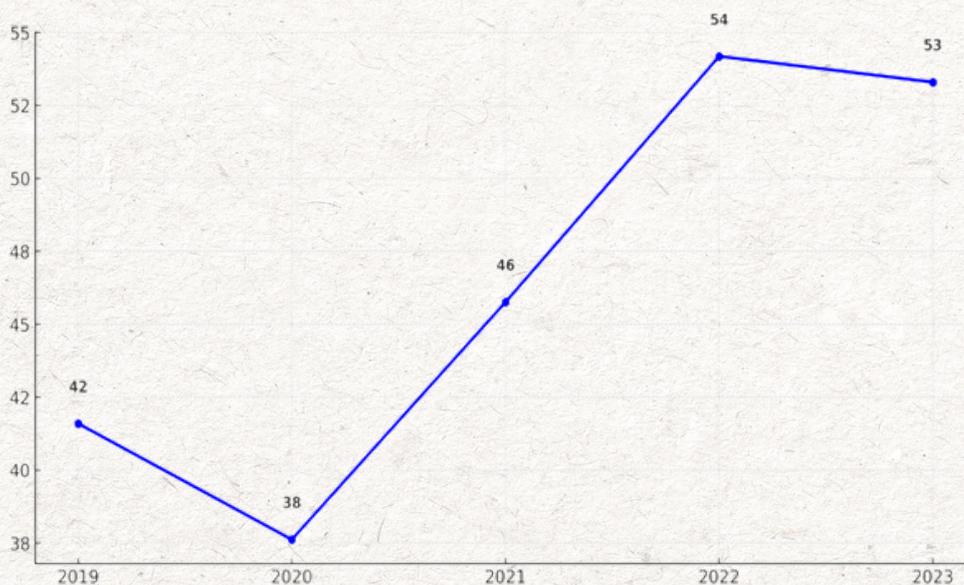
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Novo Repartimento passou de R\$ 42 milhões em 2019 para R\$ 53 milhões em 2023. Após uma queda para R\$ 38 milhões em 2020, houve recuperação e crescimento consistente, com destaque para o pico de R\$ 54 milhões em 2022. O comportamento revela sensibilidade do fundo a fatores econômicos nacionais, especialmente arrecadação de impostos federais. Na RI Lago de Tucuruí, o FPM também cresceu, reforçando o papel da transferência como fonte relevante de receita. No estado do Pará, o montante total recebido via FPM teve trajetória de crescimento, acompanhando a expansão da base de arrecadação federal e o aumento populacional dos municípios (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Novo Repartimento (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - NOVO REPARTIMENTO



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Novo Repartimento contou com 9 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 4 na área de alojamento, 3 em alimentação e 2 voltados ao aluguel de transportes. Não houve registros nas atividades de transporte turístico e cultura e lazer. A baixa diversificação e o número reduzido de empreendimentos demonstram uma estrutura ainda incipiente no setor. Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, o total foi de 115 empreendimentos, com destaque para alimentação (62) e alojamentos (29). No estado do Pará, o setor apresentou maior robustez, com 5.068 empreendimentos distribuídos majoritariamente em alimentação (3.178) e alojamentos (829), evidenciando maior maturidade e capilaridade da atividade turística (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Novo Repartimento (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Transporte - 2023	416	9	0
Alojamentos - 2023	829	29	4
Alimentação - 2023	3.178	62	3
Aluguel de transportes - 2023	498	13	2
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	115	9

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego, Novo Repartimento gerou 34 postos formais de trabalho no turismo em 2023, concentrando-se principalmente em aluguel de transportes (23 vagas), seguido por alojamentos (7) e alimentação (4). O número ainda é reduzido, mas mostra potencial para expansão, sobretudo nas áreas já em funcionamento. A Região de Integração do Lago de Tucuruí registrou 418 empregos no setor, com predominância em alimentação (194) e alojamentos (123). No Pará, o total de empregos no turismo alcançou 39.305, evidenciando a relevância econômica do setor em nível estadual. A distribuição dos empregos reforça o papel das capitais e centros regionais como principais polos de absorção de mão de obra turística (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Novo Repartimento (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Transporte - 2023	6.520	54	0
Alojamentos - 2023	7.292	123	7
Alimentação - 2023	20.602	194	4
Aluguel de transportes - 2023	3.440	45	23
Cultura e lazer - 2023	1.451	2	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	418	34

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - NOVO REPARTIMENTO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Novo Repartimento
Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas	9,06E-03
Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos	5,09E-03
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	1,63E-03
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	1,03E-03
Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	9,10E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	8,70E-04
Acabamento de calçados de couro sob contrato	6,17E-04
Fabricação de laticínios	5,42E-04
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	4,86E-04
Preparação do leite	3,76E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Novo Repartimento são: Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas; Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Novo Repartimento
Coleta de resíduos não-perigosos	1,95E-04
Captação, tratamento e distribuição de água	1,39E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Novo Repartimento são: Coleta de resíduos não-perigosos; Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Novo Repartimento
Perfuração e construção de poços de água	6,83E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	1,35E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	5,13E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Novo Repartimento são: Perfuração e construção de poços de água; Obras de acabamento em gesso e estuque.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Novo Repartimento
Comércio atacadista de cacau	4,04E-03
Comércio varejista de medicamentos veterinários	3,19E-03
Comércio varejista de antiguidades	1,88E-03
Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	1,36E-03
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	3,91E-04
Reparação de joias	2,84E-04
Comércio varejista de tecidos	2,76E-04
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	2,65E-04
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	2,05E-04
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	2,05E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Novo Repartimento são: Comércio atacadista de cacau; Comércio varejista de medicamentos veterinários.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Novo Repartimento
Campings	2,49E-02
Correspondentes de instituições financeiras	2,06E-03
Serviços de adestramento de cães de guarda	3,11E-04
Cooperativas de crédito mútuo	1,67E-04
Cartórios	1,33E-04
Atividades de rádio	1,15E-04
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	1,13E-04
Laboratórios fotográficos	7,76E-05
Serviços de comunicação multimídia - SCM	7,23E-05
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	7,22E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Novo Repartimento são: Campings; Correspondentes de instituições financeiras.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Novo Repartimento
Criação de bovinos para leite	3,45E-03
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	9,35E-04
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	5,29E-04
Criação de animais de estimação	3,29E-04
Criação de outros animais não especificados anteriormente	2,29E-04
Criação de bovinos para corte	1,82E-04
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	1,27E-04
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,08E-04
Serviço de manejo de animais	7,45E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,63E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Novo Repartimento são: Criação de bovinos para leite; Criação de bovinos, exceto para corte e leite.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anoario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anoario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Novo Repartimento-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

